

A IMPORTÂNCIA DA LIMPEZA CONCORRENTE PARA A REDUÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DE MICROORGANISMOS E DA INFECÇÃO CRUZADA

Rosemeire Caleffi Docê: Grazielle Dresch; Josiane da Silva Dias
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Josiane da Silva Dias (Orientador)
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Sendo a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) uma unidade de alta complexidade destinada a pacientes graves e, conseqüentemente, imunocomprometidos, observa-se uma maior propensão destes a adquirir infecções hospitalares. Neste sentido, pequenos detalhes dentro da enfermagem devem ser observados e praticados, como por exemplo, a técnica da limpeza concorrente que normalmente não é executada pelos profissionais desta categoria. O projeto foi realizado durante estágio curricular da disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem em instituição hospitalar do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Cascavel – PR. O objetivo deste trabalho foi de conscientizar a equipe de enfermagem da UTI Geral do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, da cidade de Cascavel – PR, quanto a importância desta limpeza para a redução da proliferação de microorganismos e da infecção cruzada, coletando amostras para realização de cultura microbiológica em superfícies inanimadas como grade lateral do leito, bancada de metal utilizada para a disposição dos materiais e bomba de infusão de medicamentos, antes e após a higienização apenas com água e sabão. As coletas foram realizadas com swab estéril e colocadas em meio de TSB, mantendo-as em incubação a 35°-37°C cerca 24 horas, semeando na seqüência as amostras em meio Ágar-sangue e meio Mac Conkey (35°-37°C), deixando-as por 24 horas. Após este período, houve crescimento de microorganismos, os quais foram identificados, confirmando a eficácia da limpeza concorrente, pois antes da realização desta, houve crescimento de bacteriais como: Enterococcus sp., Enterococos coagulase negativa e Acinetobacter baumannii, todas causadoras de infecções e, após a limpeza, houve negatividade de agentes. Estes resultados foram expostos à equipe de enfermagem da unidade, os quais demonstraram interesse e preocupação quanto ao procedimento, bem como, maior conscientização quanto a necessidade deste para o controle da infecção hospitalar. Palavras-Chave: Limpeza, infecção, UTI.

grazi.dr@bol.com.br; policlinica@terra.com.br